

Demonstrações Contábeis

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. **Patrimônio Líquido e Resultado:** Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 468.435 (31/12/2021 - R\$ 465.400). O resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi de R\$ 95.027 (31/12/2021 - prejuízo de R\$ 35.402).

Ativos e Passivos: Em 31 de dezembro de 2022, os ativos totais atingiram o valor de R\$ 490.454 (31/12/2021 - R\$ 489.070). Desse montante, destacamos R\$ 428.669 (31/12/2021 - R\$ 319.962), que são representados por investimentos em controladas (TORO CTVM e TORO Investimentos). Outras informações: De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2022, a companhia registrou a alteração da denominação social de PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., adiante referida simplesmente como instituição, regendo-se pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe foram aplicáveis. A política de avaliação da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. informa que no exercício findo de 31 de dezembro de 2022, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers e outras firmas de auditoria outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como dependentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. informa que no exercício findo de 31 de dezembro de 2022, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers e outras firmas de auditoria outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como dependentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	NOTA	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante		32.239	114.734
Disponibilidades		8	172
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	4 e 15 c	53	108.554
Títulos e Valores Mobiliários	4 e 15 c	53	108.554
Títulos e Valores Mobiliários	5 e 15 b	17.900	-
Outros Ativos		14.204	5.122
Rendas a Receber	6	8.866	348
Negociação e Intermediação de Valores	6	5.299	4.702
Diversos	6	39	72
Outros Valores e Bens		1.046	-
Despesas Antecipadas		-	1.046
Ativo Realizável a longo prazo		458.215	374.276
Outros Ativos		29.546	27.600
Depósitos Judiciais	6	29.546	27.600
Ativos Fiscais		9.785	-
Créditos Tributários	7	-	9.785
Permanente		428.669	336.890
Investimentos	8	428.669	319.962
Ativos em Controladas		224.472	142.422
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas (Amortização de Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas)	9	(101.740)	(20.396)
Imobilizado de Uso		9	93
Outras Imobilizações de Uso		-	155
(Depreciações Acumuladas)		-	(62)
Intangível		10	16.835
Outros Ativos Intangíveis		-	27.735
(Amortizações Acumuladas)		-	(10.899)
Total do Ativo		490.454	489.070


As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	Capital Social	Reserva Legal
Saldos em 31 de dezembro de 2020		210.810	15.141
Prejuízo do Exercício		-	-
Aumento de Capital		230.200	-
Destinações:		-	-
Reserva Estatutária		-	(35.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		441.010	13.141
Mutações no Exercício		230.200	(35.402)
Aumento de Capital	14.a	133.399	-
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	8 e 14.d	-	-
Prejuízo do Exercício		-	-
Destinações:		-	-
Reserva Estatutária	14.c	-	(11.249)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		574.409	13.141
Mutações no Exercício		133.399	(11.249)
Saldos em 30 de junho de 2022		574.409	13.141
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	8 e 14.d	-	-
Prejuízo do Semestre		-	-
Destinações:		-	-
Reserva Estatutária		-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		574.409	13.141
Mutações no Semestre		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), controlada pela Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), atua no mercado de distribuição de títulos e valores mobiliários, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). O conglomerado Santander é responsável pela administração, gestão e custos correspondentes dos serviços prestados aos absorvidores entre elas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de contabilidade. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2022, a companhia registrou a alteração da denominação social de PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTMV) adiante referida simplesmente como instituição, regendo-se pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe foram aplicáveis. As demonstrações financeiras da Santander DTMV, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e demais órgãos de regulação no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISF) e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Os seguintes normativos entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022: • Resolução CMN nº 4.817/2022, que trata sobre critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligações controladas no CTVM; A Santander DTMV, em 31 de dezembro de 2022, já adota o procedimento estabelecido. • Resolução CMN nº 4.924/2021, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis. Dentre as principais alterações está a adoção de pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): (i) CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; (iii) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; (iv) CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; e (v) CPC 47 - Recita de Contrato com Cliente. A Santander DTMV já adota estes pronunciamentos técnicos. • Resolução CMN nº 4.967/2021, que determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidência contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado. A Santander DTMV já adota os procedimentos estabelecidos. • A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2022. Dentre as principais mudanças estão a adoção de instrumentos financeiros e o reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contábil, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito. • A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo Bacen. A principal alteração está na redução das perdas incorridas na determinação do lucro fiscal e da base de cálculo do CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. • A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF pela Santander DTMV, está contida no Plano de Implementação do Conglomerado Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Conglomerado Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança; (ii) Operações e Contas; e (iii) Contas e níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. O cronograma do Plano de Implementação está sendo baseado no longo prazo de implementação dos resultados e o de conformidade que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório. • A Resolução CMN nº 4.975/2021, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de arrendamentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025. A Santander DTMV está avaliando os impactos e alterações necessárias para atendimento desta norma. • A Instrução Normativa BCB nº 31/2022 revogou a partir de 1º de janeiro de 2023 a Carta-Circulante nº 3.429/2010, que estabelece regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial, trazendo convergência à norma internacional. A partir de 2023, no Brasil é o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Santander DTMV está avaliando os impactos desta normativa. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. A Diretoria Executiva autoriza a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, na reunião realizada em 30 de março de 2023. **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** a) **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander DTMV. b) **Atribuição do Resultado:** O regime contábil de atribuição do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço. c) **Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exatidão, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exatíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pelo Circular Bacen 3.068/2011. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São demonstrados pelos valores de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e a prazo:** São operações prefeitas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendimentos/despesas, no decorrer do período de aplicação, e os saldos são atualizados em base "pro rata" dia até a data das demonstrações financeiras. f) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos e/ou incorridos até

... continuação			
Aos Administradores e Acionistas Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.		Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: <ul style="list-style-type: none">• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras	
		ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.	
		São Paulo, 30 de março de 2023	
		 pwc PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5	
		Caio Fernandes Arantes Contador CRC 1SP222767/O-3	

